

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares
GERENTE
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII — Segunda fase

Propriá — DOMINGO 24 de Setembro de 1950

N. 47

EVANGELHO Do 17º Domingo depois de PENTECOSTES São Mateus, capítulo 22, versos 34-46.

Mas os fariseus, quando souberam que ele fizera calar os saduceus, agruparam-se. E um deles, doutor da lei, tentando-o, perguntou: «Mestre, qual é o grande mandamento na lei?»

Jesus lhe disse: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende a lei e os profetas».

Estando, pois, reunidos os fariseus, Jesus indagou deles dizendo: «Que idéia fazeis de Cristo? De quem é ele filho?» Responderam-lhe: «De Davi». Ele diz: «Como, pois, lhe chama Davi, pelo Espírito, Senhor, dizendo:

«Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?»

Sí, pois, Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?» Mas ninguém lhe podia responder uma palavra; e daquele dia em diante já ninguém lhe ousou perguntar ainda.

Esta lei é a lei fundamental da santa religião, é o seu complemento, é a sua coroa. A lei do amor é a assência da religião, as outras leis são leis concomitantes e estimulantes; as outras leis têm por fim levar à observância da lei fundamental: amar a Deus com todas as forças da nossa alma. E o apóstolo São Paulo em bela frase canta a sublimidade da lei do amor, exalta a caridade divina, sem a qual todas as outras obras, por mais belas e mais heróicas que se apresentem, são sem valor.

Ele escreve: «Se eu falasse a língua dos homens e dos anjos, mas não tivesse a caridade, seria como o soar do metal ou tinir de uma campainha. E se tivesse o dom da profecia, se soubesse todos os mistérios e possuísse todos os conhecimentos, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas não tivesse a caridade, nada seria. E se distribuisse entre os pobres os meus haveres (o apóstolo fala da caridade de Deus) e entregasse o meu corpo à fogueira, mas não possuísse a caridade, de nada valeria.»

Efetivamente: Se faltar a caridade, o amor de Deus, todo religião será em vão, e os maiores sacrifícios serão

sem merecimento. Se faltar o amor de Deus, faltarão o amor ao próximo, faltarão toda e qualquer virtude.

Amamos o que é belo. A beleza cativa o nosso olhar e pelo olhar se cativa todo coração. Não há coração que resista ao encanto da beleza. Amamos a flor; admiramos a luz; e apreciamos o firmamento matizado de estrelas; admiramos a terra tão cheia de belezas.

Pois bem! Deus é a beleza incrépita. Toda a beleza que vemos em nosso redor é um reflexo pálido da beleza divina. Ele é a luz divina da qual a nossa luz é uma faísca insignificante.

Toda beleza criada é como um raio isolado em comparação com o esplendor do sol. Se amamos a luz, se amamos a beleza, se amamos a harmonia, eis Deus, que é a luz eterna sem mácula; Deus, que é a beleza divina; Deus, que é a harmonia de tudo o que é bom. Ninguém, pois, merece tanto o amor de toda a nossa alma como ele. A alma por natural inclinação tem de amá-lo e quanto melhor conhecer a sua perfeição tanto mais o amará.

Deus, é a beleza verdadeira, porque Deus é a verdade. «Deus veritas est».

Comentário

No dia 3 de outubro de 1954 serão realizadas as eleições para escolha dos que vão ocupar os cargos públicos do país.

Devemos nos preparar para tão extraordinário acontecimento, em que o povo, mais uma vez, marchará para as urnas, e os políticos se dirigirão ao eleitorado. No programa de governo dos que se apresentarem nas eleições do dia 3 de outubro de 1954, deve existir em letras maiúsculas a solução dos mais aflitivos problemas sociais.

Entre eles ocupará lugar de destaque a mendicância. Chaga horrificante de uma sociedade corrompida, de um país e de um governo sem justiça e sem ideal cristão. Não há espetáculo mais triste e deprimente para um povo do que esta legião imensa de pobres e miseráveis percorrendo as ruas das cidades, de casa em casa, pedindo uma esmola para o alimento de cada dia. Alguém poderá dizer que isto é, principalmente, a consequência da falta de justiça e caridade dos que são ricos de ouro e pobres de coração, dos que enriquecem com o trabalho quasi forçado, miseravelmente explorado, de centenas e milhares de homens, mulheres e jovens famintos.

Sim, se houvesse justiça e caridade, alicerçadas no sincero amor de Deus e verdadeira prática da religião sob a inspiração do evangelho, diminuiria, e até, deixaria de existir, tanta miséria e pobreza. Mas, ao Estado que é o responsável pela coisa pública como a legítima autoridade que vem de Deus, cabe grande parcela de responsabilidade, no desajustamento social dos nossos dias.

Ele é o maior rico, que vive esbanjando as suas riquezas, adquiridas também por meio do trabalho humano, com impostos geralmente injustos, porque cobrados a quem menos se deveria cobrar.

As leis do país aplicadas por homens de governo, honestos e enérgicos, resolverão o magno problema social da humanidade contemporânea. E para encerrar o meu comentário, que poderá ir longe, pois trata um assunto que me encanta e atrai, basta dizer a razão de ser da última afirmação.

A mendicância é o efeito das injustiças praticadas pelos que dão o trabalho, e dos erros e misérias morais dos que trabalham.

O Estado poderia sanar uma e outra causa de tão deplorável chaga.

Com as leis sociais equilibradas e cristãs mais enérgicas e aplicadas, iria paulatinamente cauterizando a raiz mais viva do mal: a exploração do fraco e do pobre, pelo rico e pelo forte.

Com instituições bem dirigidas para educação e formação cultural, técnica e social da mocidade desamparada, mantidas pelos cofres públicos ou por eles auxiliadas, iria transformando os futuros mendicantes em membros vivos da pátria.

E com obras sociais de amparo aos mais sofredores na vida,

apagaria das ruas das cidades de outubro de 1954, surjam horas manchas negras da mendicância, enxugando ao mesmo tempo, nos olhos e nos semblantes dos que mendigam, as lágrimas de sofrimento, para que nas ruas e nas praças haja só flores, e nos lábios dos pobres haja o sorriso que é flor entre os espinhos da desventura.

Esperamos que das urnas de 3

P. S.

A CRISE DO BRASIL

J. SILVÉRIO L. FONTES

Quando ouço falar na atual situação do Brasil ou nela medito surge logo na memória o quadro assim descrito, em expressões cadentes:

«A temeridade insensata hoje se considera como valor e lealdade; a reserva prudente, como covardia disfarsada em belas palavras. A circunspeção, como pretexto de debilidade; a reflexão, como falta de energia e eficiência. A loucura resolvida é considerada como sinal de verdadeira virilidade; a reflexão madura, como uma habil evasão. Quanto mais alto alguém insulta e injuria, por tanto mais leal é valorizado, e quem se atreva a contradizê-lo logo qualificado de suspeito. A intriga sagaz é tida e havida como talento político e quem capaz de tramá-la como o mais alto gênio. A aquele que prudentemente se esforça por evitar a contingência de apelo a semelhantes meios, imputa-se-lhe falta de espírito de cooperação e se o acusa de medo ante o adversário»

Os partidos não se combinam para sustentar as leis existentes, mas para agir contra todo o direito e para aumentar o poder e a riqueza dos indivíduos. Inclusive os juramentos que unem os membros do mesmo partido valem menos pelo seu carácter sagrado que pela consciência do crime comum. Em parte alguma rebenta uma chispa de lealdade entre os homens. Quando os partidos contadores se vêm obrigados pelo esgotamento ou pelas circunstâncias desfavoráveis a concluir pactos e selá-los com juramentos, cada qual sabe que isto é apenas sinal de debilidade, que a ninguém obriga e que o inimigo utilizará o juramento tão só para reforçar-se e aproveitar a primeira ocasião para a cometer o adversário incauto e inerte. Os chefes levam na boca as grandes palavras dos seus partidos, porém na verdade, não lutam por um nobre ideal. O poderio, a sede de riquezas e o orgulho são os únicos móveis da ação e mesmo quando invocam os antigos ideais políticos apenas agitam lemas verbais»

Palavras de escritor contemporâneo, escrevendo sobre o Brasil de 1950? Sairam do pensamento de Tucídides, historiador grego, que viveu há mais de 2 mil anos, transcrito em texto de Jaeger, o qual assim pincelou em traços fortes o ambiente moral da sua cidade pátria, Atenas, outrora rica, poderosa e brilhante, no seu tempo ameaçada de derrota militar e de ruína total. Essa Atenas decadente acabou vítima da tirania e do invasor estrangeiro, reduzida à estagnação espiritual e moral. Transformou-se numa cidade morta.

E' o destino reservado ao Brasil se prosseguir na mesma perigosa encosta. Aqui não é a sociedade toda que se decompõe como em Atenas. Há no Brasil inteiro ritmo acentuado de progresso e de juventude ascensional. O que está decadente, pôde, coberto de vermes é a elite social e política que nos governa, tendo já perdido a estrutura moral que lhe justificava o exercício da autoridade e viciado por isto intimamente a organização social na qual ainda descansam as bases do seu poderio.

Se essa pretensa elite não abdicar sábia e pacificamente das posições que indevidamente ocupa será derrubada na primeira ocasião pelo ígneo sópro revolucionário. Resta saber se a revolução virá sob o impulso das forças demoníacas, conduzindo-nos ao abismo, ou se animada pelo fermento cristão, como transformação plena de justiça e de amor fraternal, como energia construtiva de novo sistema de convivência social e política, mais cheio das esperanças salvíficas abrigadas no trágico curso dos séculos pelo dolorido coração humano.

N. R. — «A Defesa» publica com satisfação a colaboração do seu distinto amigo Dr. Silvério, chamando a atenção dos seus leitores para as verdades atualíssimas que ele apresenta, cheio de um ideal patriótico, cristão e sadio.

Propriaenses I...

Votar em João Barbosa Porto para a Câmara de Vereadores, é dar ao Município uma oportunidade para dias melhores.

Para Vereador no próximo pleito de 3 de Outubro, vota em João Barbosa Propriaenses, vota neste candidato do povo.

Sua voz será a defensora máxima dos anelos e reivindicações do Povo de Propriá.

(N.º 2)

AVISOS

No proximo domingo a «A Defesa» não circulará.

O Revmo. Vigário avisa aos seus presados paroquianos que na proxima terça-feira viajará para Penedo onde permanecerá até o dia 4 de outubro.

Partido Social Democrático

PARA VEREADOR MUNICIPAL

FRANCISCO FIGUEIRÊDO GUIMARÃES

(N.º 3)

Leiam «A Defesa» jornal da Paróquia

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

A INGRATIDÃO

Mais agradável seria, bem sei, falar aqui sobre o sentido da palavra antonima aquela que epigrafa estas singelas linhas. Entretanto a aludida palavra encerra para mim tantas e tão funestas consequências encarando-as de um modo tão sério, que não posso abafar no coração os seus malefícios efeitos sem exprimir o que sinto, e o conceito justo que faço a respeito do ingrato. A ingratidão é uma cousa hedionda e monstruosa. Já foi Nosso Senhor quem sentenciou: «O ingrato não é digno de benefício». E mais monstruosa e hedionda se torna quando é praticada pela pessoa beneficiada para com o seu benfeitor.

Sofrermos ingratos, dão de um ente que quasi ruda nos deve e que só por um sentimento de antipatia maltrata-nos ou diz mal de nós por instinto de perversidade, é uma coisa desculpavel. Mas recebermos ingratidão da parte de pessoas a quem temos beneficiado até mesmo a despeito de certos sacrifícios, procurando mitigar-lhes sofrimentos, enveredando-as pela senda do bem, e termos em troca como recompensa palavras duras e desacatadas isto doí mais, muito mais do que qualquer dor física que venha ferir-nos o coração. Não é sensibilidade demasiada sentir e queixarmo-nos da ingratidão de alguém quando julgamo-nos dignos de agradecimentos. Não foi o proprio Jesus Cristo quem deu o exemplo do valor da gratidão pelo benefício merecido naquela passagem da cura dos dez leprosos que é narrada por S. Lucas no capitulo 17, versos 11-19? E quando viu Jesus que somente um voltou a agradecer o benefício da cura miraculosa inquiriu: Não foram dez os curados e porque somente um voltou a dar graças a Deus?

Aí está o grande valor da gratidão. E o Revmo. Vigário tão bem esplanou, na estação da missa o sentido daquele Evangelho, mostrando como até o proprio Jesus coração amavel e bondade infinita, não resistiu a dureza da ingratidão queixando-se de que os nove leprosos curados não voltaram a agradecer e render graças a Deus pelo benefício recebido.

Feliz da criatura que não pratica o vicio da ingratidão, mas sim conserva no coração e na alma a nobre virtude da gratidão não somente para com o proximo mas sobretudo para Deus!

E. MAIA

Graça Alcançada

Uma devota agradece a Jesus Maria José, e Santo Antônio uma graça alcançada com promessa de publica-la.

Obrigado, Presidente Dutra

Ferreira Rocha

Certo acentuou-se nos espiritos a expectativa sobre a obra que iria realizar o novo dirigente da Terra de Santa Cruz, quando na última campanha política, tivemos o ensejo de ouvir a Vossa Excelência proclamardes: «serei o Presidente de todos os brasileiros».

Ante o proposito da afirmação observada em todos os recantos do país, foi vislumburada uma aura de confiança e de respeito através da palavra politica de um homem que se propunha governar dentro de harmonioso e sadio critério.

Instalado o governo de logo se fez sentir a força moral do critério adocado no terreno político, e os que não perdiam oportunidade para ataques agressivos e condenáveis, arrefeceram na prática dessas atitudes inconstrutivas e alijáveis.

Dentro de poucos dias, deixará o Catete o General Eurico Gaspar Dutra, podendo de frente erguida lançar um olhar retrospectivo para os caminhos palmilhados e contemplar a beleza magnifica da jornada que empreendeu realizando, dentro das possibilidades próprias da Nação, tudo o que pode realmente fazer.

Sim, presidente Dutra, fostes com efeito o Presidente de todos os brasileiros. Com dignidade elevada, com nobreza e patriotismo, Vossa Excelência cumpristes o mandato que o povo brasileiro em boa hora vos confiou.

Está de parabens a Nação, e Vossa Excelência ajuntastes às honrarias que tendes merecido, mais esta, de dar um exemplo admirável à posteridade, justamente quando exemplos deste jaez tão necessários se faziam.

Em meio a multiplicidade de idéias, no entrecrucho, das divergências partidárias que nem sempre respeitam a ética da educação politica e da moral, constituindo grave precedente para a nacionalidade, colocastes, com isenção de animo, conservando a serenidade própria dos grandes estadistas que vos é peculiar, os interesses da Pátria de José Bonifácio de Andrade, sobre quaisquer outros interesses.

Demonstrastes, ao mesmo tempo, o equilibrio das virtudes que possuídes, entre as personalidades distintas que em Vossa Excelência se casam: a do militar patriota e disciplinado, a do civil dotado de destacadas qualidades cívicas.

Vossa obra administrativa, assim no terreno político como no social, em todas as esferas em suma, é múltipla e variada. Enumerar seria desnecessário. Todos reconhecemos os vossos esforços, a vossa dedicação, a vossa atividade, o vosso acendrado patriotismo.

Dozastes de tal forma as novas relações politicas sociais, quando se restaura a democracia em nossa Pátria, que sentimos em todos os rincões da nacionalidade quão sadios são os vossos sentimentos de homem público.

Esta tem sido a conduta de Vossa Excelência. Esta tem sido a maneira pela qual vindes de governar o país, de cuja amostra, culminando, dais no recente apelo dirigido a todos os partidos para que estes na presente campanha se movimentem dentro num clima de respeito mútuo e serenidade.

Não tendes sido somente Presidente de todos os brasileiros, porque as atitudes de Vossa Excelência, Senhor Eurico Gaspar Dutra, de tão dignas e sensatas, associa-se a da paternal, a do amigo sincero e leal e observador sempre apostado no cumprimento sagrado do dever.

Deixar de reconhecer a vossa obra, seria deixar de fazer justiça, seria esquecer a razão, seria portar-nos inconcientemente.

Sim, presidente Dutra, tendes sido o Presidente de todos os brasileiros, o Brasil vos agradece e vos saúda.

Que o futuro presidente da república se mire neste espelho, veja na vossa obra o exemplo sem par de que tanto carecemos. Obrigado, Presidente Dutra!...

Armarinho Júpiter

DE

Dolores Lima

Completo sortimento de linhas, objetos para presentes, perfumes, vidros, louças, brinquedos, aviamentos para vestidos

Preços Reduzdos

Avenida Augusto Maynard, 1

PROPRIA

SERGIPE

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VARÉJO AO PRÉCO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA - SERGIPE

Preceito do Dia

O DESCANÇO DO FIM DE SEMANA

Além do repouso diário, o organismo necessita do descanso semanal. Por isso é que se adotaram a folga dominical e a semana inglesa. Esses dias devem ser aproveitados para passeios, de preferência pelos arredores da cidade, em ambientes diversos daqueles em que se permanece durante a semana.

Aproveite o descanso semanal para passar algumas horas aprazíveis, em parques, sítios fazendas ou praias - S.E.S.

Em 17 - 9 - 50

Atenção...

A tipografia da «A Defesa» recebeu grande e variado sortimento de santos, medalhas, broches de Santo Antônio e outros artigos religiosos.

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantidade de

Cr.\$ 5,00

Secção charadística

Charadas Novíssimas

Você fez a fila, armou seu laço e o homem cruel caiu direitinho na armadilha. 2-1

Basta! Se menciono o nome do meu candidato, o voto deixa de ser secreto. 1-2

Ha indício de que a «nota» foi feita com muita pretensão. 2-1

Soluções do número anterior:

Macota
Compasso
Paremia

MIROMA

Propria, 13--IX--50.

Aos Católicos

O Católico sincero não pode perder a Santa Missa nos dias de Domingo. Não cumprir tão sagrado dever é pecado mortal.

Graça Alcançada

Maria Jasci Vilar agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

SAPATARIA POPULAR

—DE—

Eliezer Góis

Especialidade em calçados para homens, senhoras e crianças, modernos e existentes, a preços inacreditáveis.

Secção de remontes para atender a sua Freguezia

AVENIDA MAYNARD GOMES, 34

FROPRIA

SERGIPE

EFREDISIO PEREIRA LEITE**PADARIA**

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas, bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

DARCILENA

Rua Cel Augusto Maynard

SERGIPE

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

—DE—

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos alimenticios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana - TABOCA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião de Aguiar N. 3

Propria - Sergipe

Circo, imagem do presente e do passado

O circo sempre foi para mim uma grande fascinação. Quando garoto, e na minha terra que nesse tempo ainda não havia cinema, um circo que esporadicamente aparecesse por lá, era como um presente que «viesses do céu»...

Nessa ocasião, o maior castigo que poderiam me dar era dizer: hoje não vai ao circo. De sorte que, a chegada de um circo não havia em casa menino mais comportado e mais estudioso...

E foi com essa fascinação que fui assistir o Circo Libano que atualmente se exhibe nesta cidade.

O que há de interessante e comovente no circo é a sua fidelidade ao passado. Tudo evoluiu na arte de destruir o espírito. O teatro evoluiu, há um espírito novo no teatro, um espírito para cada geração. As peças trazem e espelham sempre sentimentos, idéas, hábitos novos.

Com o cinema acontece a mesma coisa e bem mais, pois é o cinema uma arte de perpetuo movimento, é alguma coisa que avança sempre para o melhor e para a perfeição.

Só o circo, a arte circense, é que gira em torno dos mesmos elementos, das mesmas formas. Talvez daí venha a maior e a mais profunda atração do circo.

E' que nessas tendas que pousam uns dias aqui e viajam logo para outras cidades, incansavelmente, é que nessas organizações de espetáculos, encontramos vivo ainda e palpitando de interesse e que nos foi oferecido na infância, — o mesmo ceremonial, as mesmas histórias de palhaços, as mesmas farsas, as mesmas piadas, enfim a mesma atmosfera de mistério e de surpresa que um dia nos seduziu e impressionou...

E' por tudo isso, por esse desfile de coisas velhas mas sempre novas, que no presente evoca o passado, o tempo bom e alegre de criança, que o circo me fascina e constitui um deleite para o meu espírito.

COSTA NETO

Atenção

Se você leitor amigo, que quer adquirir um bom Rádio procure

Edson Figueirêdo

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representadas, em exposição á Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIÁ - SERGIPE.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard
- Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. OTAVIO MARTINS PENALVA

Clínica Médica de adultos - Partos - Curso de Especialização na Maternidade São Cristovão do Rio de Janeiro) - Cirurgia Geral.
Cons.-Rua Lopes Trovão, 9 Residência Rua São Cristovão. 40.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. JESSE TRINDADE

Cirurgia Máxilo-Dentária. Trabalhos a Plastolain-Clímnia e Prótese Dentária.
Av. João Pessoa n. 37.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Máxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons.-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

Católicos, procurai aumentar o número de assinantes do vosso Jornal «A Defesa»

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6,30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Balizados

Aos sábados, às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados; das 16 às 17,30 hrs.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 às 10,30 das 16 às 18 horas.

Expediente

Nos dias uteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem deseje tratar de qualquer negocio.ar

Aos Assinantes de «A Defesa»

AVI-O

Pedimos a o s nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal.

A GERENCIA.

Lo Pedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES
Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas.
Av. Maynard Gomes, 44
PROPRIÁ — SERGIPE

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA
Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.
Rua da Palma 155, cu Av. Tavares de Lira
Feira Livre

“A BRASILUSO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIÁ

SERGIPE

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral. Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A

Propriá

Sergipe

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc

HIGIENE RIGCROSA

Praça Tobias Barreto, 6

Propriá

Sergipe

DR. A. VIDAL

Clínica e Prótese em geral Dialermia—Ionização—Banhos de luz, infra-vermelho. Rádios-copia endoscopia dentária-Raios X-Inhalações elétricas para tratamento da Sinusite-Branqueamento de dentes pela eletricidade-Tratamento das infecções pela eletricidade-Tratamento das hemorragias pela eletricidade—Aplicações de Termos Cautério-Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Dialérmico)—Diagnósticos elétrico pelos aparelhos Dentaômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem presões e sem ceu de boca-Chap s anafomicis-Pontes acrílicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9

PROPRIÁ — SERGIPE

Armazem de Couros

CASA FUNDADA EM 1944

Gileno José de Oliveira

Especialista em aviamento para Sapateiros, Tamangueiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem etc.

Filmes, materiais fotográficos, Máquinas Fotográficas e Secção de Fito amadores.

Revendedor da STANDARD Oil, Co. Cf. Brasil—Querozene e Gazolina Oleo Oilek para maquina de Costu a a 3,00.

Endereço Teleg. VILGENIO Av. Cel. Augusto Maynard, 42

PROPRIÁ — SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAEJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ --- SERGIPE

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que a ravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado tradicional e poderoso tônico reconstituinte Não confundir... Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

“SILVEIRA”

Conhecido e famoso há 72 anos!



CARTA ABERTA

Sociais

ANIVERSARIOS

Prezado paroquiano Jethran:
PAX

A sua carta aberta a mim dirigida deve de receber uma resposta, não só pela consideração que lhe dispensei mas pela intensão que a inspirou em bem da coletividade.

As referências feitas ao meu paroquiato em Aracajú, se não fossem ditas com tanta espontaneidade, com a mais pura e reta intenção de me estimular no cumprimento do meu dever, não seriam publicadas.

Ademais foi motivo ponderavel na publicação da sua carta, o desejo ardente que você manifesta de me incentivar e animar na luta que encontrarei para equiparar, manter e dirigir um bom ginásio.

Sente-se na sua carta um conhecimento profundo das necessidades de Propriá, e mais ainda, das realidades desta terra e desta gente em todas as camadas sociais.

Será que você descobriu, (o que eu nem quiz pensar), que por motivos subalternos e interesses outros, tão grandiosa obra tem sido combatida e ofuscada já no início?

Não desacreditarei, tal descoberta, mas o que lhe posso adiantar é que há em Propriá uma certa gente de fibra sincera e firme, capaz de sustentar e apoiar energicamente a quem se lhe apresenta com o desejo de ser útil.

Um ginásio é a maior necessidade de Propriá. Sim, meu prezado Jethran, você está com a razão, o ensino superior nesta terra é tão necessário que em se comentar a falta de um ginásio masculino não se ofende os que d'ele necessitam mas os que não o criaram.

Trabalhemos, caro amigo, pela nobre causa do ensino e estaremos prestando um grande serviço à Pátria.

Diziam Cícero e Leibnitz «nemhum bem maior nem melhor se pode fazer à república do que ensinar e educar a juventude. Reforma-se o mundo quando se reformar a educação».

Podemos, pois, afirmar que a salvação do mundo atribulado dos nossos dias, está, justamente, na instrução e formação cristã da mocidade. Consequentemente nas mãos dos mestres, bons mestres, ginásios bem orientados e disciplinados, está a salvação.

Educar as massas, instruir e preparar a mocidade, eis a base indispensável onde se deve assentar o edifício de uma reforma econômica e social.

Aumento de produção, aperfeiçoamento técnico, melhoria de salário, distribuição de terras e tudo mais que se precisa fazer, será feito eficientemente quando se instruir e educar.

Sem instrução, cultura e liberdade, o homem será uma máquina, e a máquina por mais alimentada que esteja de combustível, nem sequer conhece a felicidade.

E justamente nos regimes totalitários, materialistas e ditatoriais, a instrução e a cultura são máquinas controladas pelo governo para freiar e dominar a liberdade. Em tais países, a proporção que suas fábricas, seus campos e exércitos se povoam de homens que têm braços para lutar e conquistar, os campos de concentração se enchem de homens que têm cérebro livre para pensar, mas não podem manifestar o que pensam.

Presado Jethran, permita-me prolongar um pouco mais as minhas considerações sobre a nobre causa da instrução. Em todos os tempos foi considerado como benfeitor e grande quem se dedicasse a tão útil e necessária obra. Os filósofos pagãos, mestres da antiguidade, formaram e dirigiram os grandes vultos da humanidade. Na era cristã, porém, a sublimidade da missão educadora chegou ao apogeu da glória, porque foi exercida pelo mestre dos mestres, o mais sábio e melhor de todos, o Divino Mestre, e a Igreja tem sido a pioneira da instrução em todos os tempos da história.

Na nossa querida pátria a grande maioria dos ginásios e cursos superiores são mantidos por Padres e Religiosos. Não é preciso ser católico, basta que se seja reto e sincero, para reconhecer esta verdade.

Assim procede quem alimenta no coração o ideal sagrado de uma missão, o desejo ardente de não passar a vida em vão, de fazer qualquer coisa em benefício da coletividade.

Abrindo escolas, mantendo ginásios dissiparemos as trevas da ignorância.

A ignorância simplesmente vencível, a crassa ou supina e a arrogante, que é a pior, podem ser vencidas e dominadas pelas luzes da instrução.

Escolas primárias abundantes e eficientes, ginásios e mais ginásios, eis os faróis brilhantes de que precisa o Brasil; não para iluminar as suas praias apontando aos navios os caminhos do mar, mas, para serem colocados nos sertões, nos planaltos e no

Dia 22 — A Srta. Euza Oliveira de Souza, filha do Sr. João Vieira de Souza e D. Albina Oliveira.

23 — A garota Maria do Socorro, filha do Sr. Agenor Correia e D. Maria José Oliveira.

25 — O jovem José Valmir de Oliveira, residente no Rio de Janeiro.

27 — Sr. Bento Aguiar, residente em Aracajú.

— A garota Beatriz, filha do Sr. Francisco Guimarães e D. Beatriz Souza Guimarães.

— Comendador Manoel Gonçalves, grande industrial em Passagem.

29 — A garotinha Jacy, filha do Sr. Manoel Guimarães e D. Helena Vieira Guimarães.

— A estudante Maria Eulália.

30 — Srta. Esmeralda Torres.

— A estudante Ivone, filha do Sr. Antonio Fernandes de Britto e D. Elizabeth Guimarães Britto.

OUTUBRO

2 — O jovem Wilson Farias.

3 — Dr. Felix Guimarães, Pretor de Darcilena.

— O garoto José Elísio, filho do Sr. Manoel Fontes de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida.

4 — Sr. Romeu Gomes de Aguiar, alto comerciante desta praça.

— A estudante Lígia, filha do Dr. Olavo Ferreira Leite e D. Maria Rosa Guimarães Leite.

— Sr. Arnaldo Brito Machado, residente em Penedo.

5 — Srta. Terezinha Souza, filha do Sr. Manoel Bonfim de Souza e D. Georgina Souza.

— Sr. Luiz Mendonça.

6 — Cônego Antonio Padilha, esforçado Vigário de Riachuelo.

Aos aniversariantes «A Defesa» apresenta sinceros parabéns.

centro, para guiarem o próprio Brasil pelo caminho da civilização.

— Agradeço agora meu prezado Jethran a sua carta, querendo somente destacar neste agradecimento, o seu apoio a sua colaboração e o seu estímulo ao grande empreendimento que eu pretendo, se os poderes públicos me ajudarem, tornar em breve uma esplendida realidade.

Se o seu exemplo de moço inteligente e estudioso fôr seguido por muitos eu vencerei, prezado Jethran.

Do seu Vigário e Amigo grato.

Pe. JOSÉ SOARES
Propriá, 19-9-1950.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — Domingo 24 de Setembro de 1950

LIVRO DA FAMILIA

José Dias Santos	Cr.\$150,00
Eliezer Gois	130,00
Marcelina Santos	100,00
Antonio Fernanda Campos	100,00
José Ferreira Silva	40,00
João Ferreira dos Santos	40,00
Eurides da Costa Alves	20,00
José Agripino Nery	200,00
Manoel Clarindo Santos	10,00
Joana Maria da Conceição	10,00
Moises Costa	10,00
Sebastiana Maria da Cruz	10,00
Cicero Xavier	10,00
João Vieira de Sá	10,00
Soma	840,00

Propriaenses!...
PARA VEREADOR, VOTAI EM
Antônio Coutinho Filho
(UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL)
(Nº. 3)

«Associação Comercial de Propriá»

Carta honrosa de um beneficiário do S.E.S.C.

Conforme é do conhecimento público, foi encaminhado por esta Associação para o Rio de Janeiro, afim de ser internado no Sanatório «SANTA TEREZA» por conta do SESC — Serviço Social do Comércio, o comerciante Gentil Serra Santa Rosa, auxiliar da firma Gonçalves & Cia. Ltda., desta cidade, o qual seguiu por via aérea pela Cruzeiro do Sul, em data de 8 de Novembro de 1949, tendo sido condignamente recebido pela Administração Nacional do SESC e pelo ilustre Diretor-Geral do Departamento Regional, neste Estado, Prof. Dr. Carlos Alberto Barros Sampaio, que se encontrava no Rio naquela época.

Agora, o nosso Presidente acaba de receber daquele beneficiário do SESC, a carta que abaixo transcrevemos:

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1950.

Presado Sr.
AGNELLO TORRES
D. D. DIRETOR EXECUTIVO DO NUCLEO REGIONAL DO SESC
PROPRIÁ — Sergipe

Foi proposito meu, escrever a V. S. quando pudesse dar a mais alviziara noticia, referente ao meu estado de saúde e julgando ter chegado o momento tão almejado, agora o faço:

Após a minha chegada ao Sanatório fiquei cerca de 3 mezes em observação e depois submetido a duas intervenções cirurgicas (Torocoplastia), nas quais, graças a Deus, fui muito feliz. Tendo já decorrido o periodo de recuperação e consolidação verei dentro do mês corrente, processarem-se os ultimos exames, dos quais, espero em Deus, terei os resultados que me proporcionarão o meu regresso ao seio de minha familia e consequentemente ao convívio dos caros conterraneos.

Tenho que ressaltar a maneira distinta com que fui assistido pela Administração Nacional do SESC, a qual me proporcionou a melhor assistência médica por intermedio do Dr. Carlos Valente, por assim dizer, um verdadeiro amigo que bem representa em gentilezas as distintas pessoas de V. S. e do Dr. Carlos Alberto.

Espero muito breve levar pessoalmente a V. S. o meu abraço e os meus agradecimentos, por todas as finezas a mim dispensadas.

Desejando sua felicidade pessoal e prosperidade do SESC, subscreve-se

Atenciosamente
a) GENTIL SANTA ROSA

AOS MEUS AMIGOS

JOSÉ NETO leva ao conhecimento de seus amigos e correligionários que o P. R. lançou seu nome para candidato a vereador no próximo pleito de 3 de Outubro.
(N 3)

União Democratica Nacional
PARA DEPUTADO ESTADUAL
DR. JESSÉ TRINDADE
(Nº. 1)

União Democratica Nacional
PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOSIAS FERREIRA NUNES
(Nº. 3)

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito em:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MELHOR!
SEMPRE O MELHOR!
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento de sífilis.